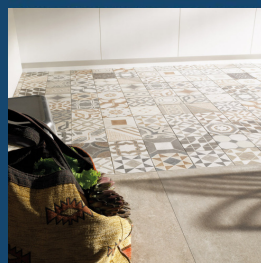


Portobello



1T12

BM&FBOVESPA – 31/03/12

PTBL3 R\$ 1,87 por ação

Valor de Mercado

R\$ 297 milhões

Relações com Investidores:

Rildo Pinheiro
Diretor Financeiro e RI

Gladimir Brzezinski
Controller
dri@portobello.com.br
Tel. (48) 3279-2211

Site de RI :
www.portobello.com.br/ri

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Tijucas, 15 de maio de 2012 – A Portobello S.A. (BM&FBOVESPA: PTBL3), líder no segmento de revestimentos cerâmicos na América Latina, listada no Novo Mercado, apresenta seus resultados do primeiro trimestre de 2012 (1T12). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o primeiro trimestre de 2011 e 2010.

Receita Líquida atinge R\$ 150 milhões e cresce 17%

DESTAQUES

- Receita Líquida atingiu R\$ 150 milhões superando em 17% o mesmo período de 2011;
- A Receita de Vendas do Mercado Interno cresceu 18% em relação a 2011. O desempenho foi 10% superior ao índice setorial – ABRAMAT – que cresceu 8%;
- O Lucro Bruto cresceu 29%, atingindo R\$ 50 milhões com uma margem bruta de 34%, 3 p.p. acima de 2011;
- O Lucro Operacional (EBIT) atingiu 22 milhões, 180% superior ao mesmo período de 2011;
- A Geração de Caixa (EBITDA) totalizou R\$ 26 milhões, registrando um crescimento de 122% em relação a 2011;
- Lucro líquido de R\$ 11 milhões, representando 7% em relação da Receita Líquida.
- A relação Dívida Líquida / EBITDA reduziu 22,9% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, atingindo o múltiplo de 2,7.

Principais Indicadores Financeiros - (R\$ milhões)

	1T12	1T11	Var. 1T12/1T11
Receita Líquida	150,0	127,7	17%
Lucro Bruto	50,5	39,2	29%
Margem Bruta	34%	31%	3 p.p.
Resultado Operacional (EBIT) (a)	21,2	7,1	200%
Margem Operacional	14%	6%	8 p.p.
Resultado Financeiro	(4,0)	(4,4)	-9%
Lucro Líquido	11,2	1,6	586%
Margem Líquida	7%	1%	6 p.p.
EBITDA (b)	26,5	12,0	122%
Margem EBITDA	18%	9%	9 p.p.

(a) Lucro antes dos juros e impostos

(b) Lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e resultado líquido atribuível à participação dos não controladores



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Portobello S.A. apresentou excelente resultado no primeiro trimestre de 2012 em função do crescimento das vendas e aumento de margens. O bom momento da construção civil brasileira potencializou os efeitos de medidas adotadas pela Administração, tais como: (i) terceirização da produção de produtos de menor margem; (ii) continuidade dos planos de redução de custos e perdas fabris; (iii) crescimento das vendas nas lojas Portobello Shop que apresentam mix e rentabilidade crescentes; (iv) limitação crescente da exportação, cada vez mais focada nos países e produtos de melhor rentabilidade; e (v) redução de capital de giro, fruto do estoque otimizado ao longo dos últimos meses, refletindo em ganhos de margens operacionais e na rentabilidade líquida da Companhia.

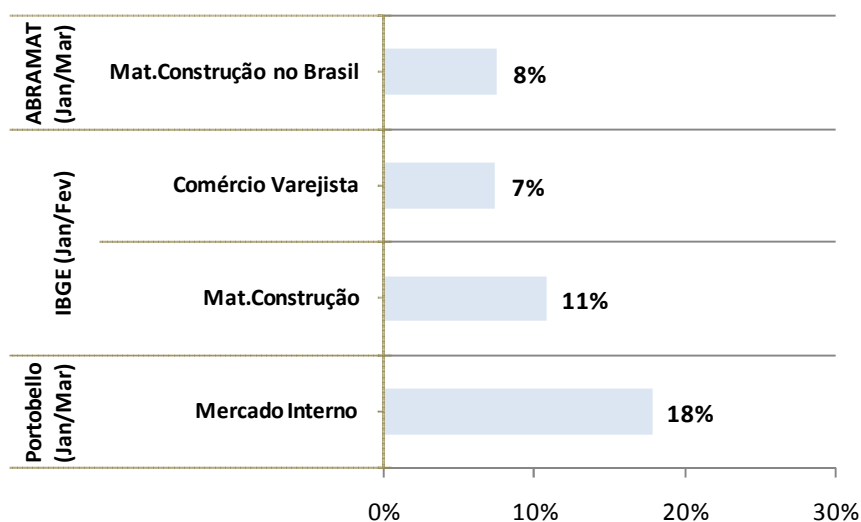
As medidas adotadas resultaram no 1T12 um crescimento de 17% da receita líquida consolidada, totalizando 150 milhões que somada às melhorias operacionais adotadas, resultaram também em ganho de margem EBITDA, que atingiu um valor de R\$ 26 milhões sendo 122% superior ao mesmo período de 2011. O lucro líquido no valor de R\$ 11 milhões foi 586% superior ao mesmo período de 2011.

A continuidade no crescimento do Mercado Interno fez com que a empresa mantivesse seu foco nesse mercado. O desenvolvimento de novos produtos, o crescimento dos investimentos, uma agressiva atuação comercial, foram traduzidos em ganho de “market share” face a um crescimento de vendas de 18% enquanto o setor cresceu 8%. Esse desempenho consolida a posição da Portobello como líder em inovação e design e contribuiu para ratificar o bom momento que vive a empresa.

Os ajustes operacionais colocados em práticas nos últimos trimestres criaram condições ideais superando os desafios logísticos enfrentados em 2011 e minimizando as despesas comerciais extraordinárias. Na área administrativa houve um incremento de 31% quando comparado com 2011 em função dos gastos relacionados à possível fusão com a Eliane S.A.

Dessa forma, com o crescimento do lucro operacional bruto, a Companhia apresentou resultado antes dos juros e impostos (EBIT) de R\$ 22 milhões, 180% superior a do 1T11, fruto da diminuição dos gastos extraordinários e não recorrentes ocorridos em 2011. A Companhia apresentou além do crescimento das vendas, redução de capital de giro e redução do endividamento.

Desempenho da Receita Líquida - 31/03/2012 x 31/03/2011



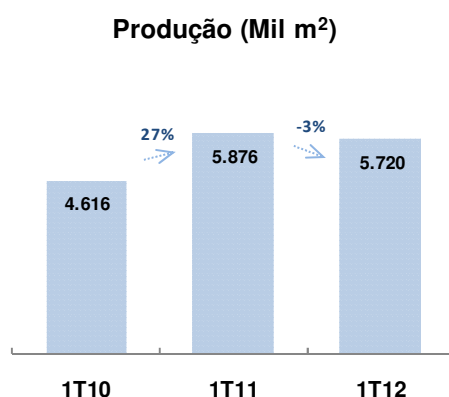
PERSPECTIVAS

- A Portobello espera a continuidade da forte demanda para materiais de construção, também influenciada pela alíquota zero do IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados para produtos cerâmicos até o final de 2012, como incentivo do governo para construção civil, porém mais contida que em 2011;
- A Companhia acredita e tem direcionado os seus esforços com foco no mercado doméstico, seja ampliando sua gama de serviços e portfólio dirigido ao mercado imobiliário e comercial das grandes construtoras, seja ampliando os investimentos em marketing e produtos inovadores para atender as redes de varejo e principais home centers brasileiros;
- No segmento das lojas especializadas, sua rede de franquias – Portobello Shop – tem programada a abertura de novas lojas já no 1º Semestre de 2012 em algumas das principais capitais do Brasil, incluindo Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Grande São Paulo;

- Continuidade nos ganhos de produtividade com consequentes reduções de custos de produção e ganho de qualidade. As prováveis pressões inflacionárias nos custos dos insumos, com destaque para energia e mão de obra, necessitarão ser neutralizados por ganhos de produtividade, que a Companhia espera obter com as medidas administrativas em curso somado aos investimentos orçados;
- A Companhia continua desenvolvendo ações comerciais para reduzir a necessidade de capital de giro decorrente de estoques em processo e acabados, bem como em ações internas de forma a minimizar seus desafios na área de logística;
- A Portobello considera fundamentais as medidas já tomadas, e outras ainda em análise pelos órgãos governamentais objetivando revisar as tarifas de importação dos porcelanatos técnicos de forma a regularizar a competitividade da indústria nacional neste segmento específico de produtos;
- Retorno sobre o investimento em sistema de gestão empresarial com implementação total até o primeiro trimestre de 2013.

DESEMPENHO DA PRODUÇÃO

A produção de aproximadamente 6 milhões de m² no 1T12 teve como foco produtos de maior valor agregado em formatos grandes. Esta mudança de mix provocou redução de 3% na comparação com igual período de 2011, compensada largamente pelos ganhos de preço médio e rentabilidade.

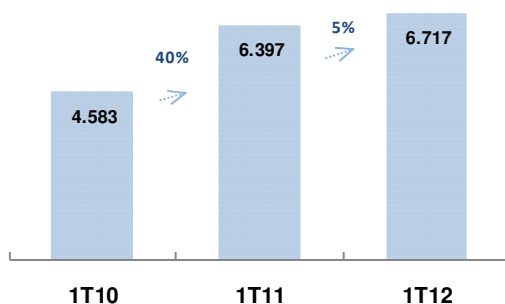


A estratégia de complementação da linha de produtos através da aquisição a partir de terceirização foi mantida. Sobre o total disponível para venda acumulada no 1T12, a produção própria respondeu por 83% e a de terceiros por 17%, em igual período do ano passado, corresponderam, respectivamente, 81% e 19%.

DESEMPENHO DAS VENDAS

O volume total de vendas aumentou 5% em função da continuidade do bom momento do mercado de construção civil e da estratégia comercial da Companhia em concentrar os seus esforços no mercado interno que é mais rentável e na redução da participação do mercado externo. Com isso, as vendas no mercado interno sobre o total corresponderam a 93%, (92% no 1T11). Já o volume físico das exportações representaram 7% das vendas totais deste trimestre (8% no 1T11).

Volume de Vendas (Mil m²)



(*) A diferença crescente entre os volumes de produção e vendas decorre da terceirização da produção (*outsourcing*) que a Companhia vem empreendendo nos últimos 3 anos.

DISTRIBUIÇÃO

A rede de distribuição da Portobello está alicerçada em quatro canais distintos e com características específicas de portfólio de produtos, serviços e de política comercial:

Mercado interno: São três os canais de distribuição:

Varejo Portobello Shop – Franquias que atendem os clientes de varejo por meio das lojas franqueadas sob as bandeiras Portobello Shop e Empório Portobello. Com 105 lojas localizadas em 91 cidades, este canal é a maior rede brasileira de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos.

Varejo Multimarcas – Responsáveis pelo atendimento a revendedores de materiais de construção que vendem nossos produtos no varejo.

Engenharias – Representadas por equipes especializadas que atendem empresas de construção civil, construtoras e incorporadoras imobiliárias.

Mercado externo: Representando as vendas realizadas para diversos países através de equipe própria e representantes independentes. As exportações em continuam limitadas a mercados mais rentáveis e tiveram sua participação nas vendas totais reduzidas, de acordo com os planos definidos preliminarmente.

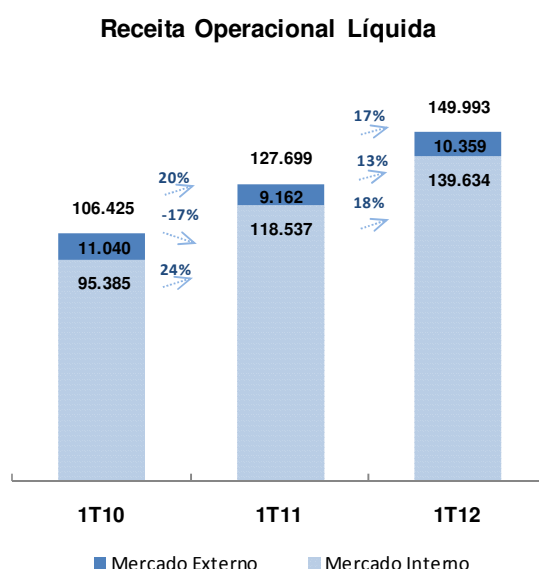
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado consolidado	1T10	1T11	1T12	Varição % 1T12 x 1T11
Receita operacional líquida	106.425	127.699	149.993	17%
Lucro operacional bruto	31.925	39.203	50.492	29%
<i>Margem bruta</i>	30%	31%	34%	3 p.p.
Vendas	(15.151)	(21.252)	(22.486)	6%
Generais e administrativas	(4.157)	(4.190)	(5.484)	31%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(333)	(5.761)	(84)	-99%
EBIT	12.284	8.000	22.438	180%
<i>Margem EBIT</i>	12%	6%	15%	9 p.p.
Resultado financeiro e outros ganhos (perdas), líquidos	(6.386)	(5.318)	(5.241)	-1%
Resultado operacional	5.898	2.682	17.197	541%
Imposto de renda e contribuição social	(1.103)	(996)	(6.039)	506%
Resultado do período das operações continuadas	4.795	1.686	11.158	562%
Resultado do período das operações descontinuadas *	(20)	(59)	-	-100%
Resultado líquido do trimestre	4.775	1.627	11.158	586%
<i>Margem líquida</i>	4%	1%	7%	6 p.p.
EBITDA (*)	16.516	11.951	26.473	122%
<i>Margem EBITDA</i>	16%	9%	18%	9 p.p.

(*) As operações da controlada Portobello América, Inc. foram descontinuadas em 31 de dezembro de 2010 e os dados relativos a esta operação descontinuada estão sendo apresentados na demonstração de resultado do exercício de forma aglutinada conforme as normas do CPC/IFRS. Os comentários aqui apresentados seguem este padrão.

Receita Líquida

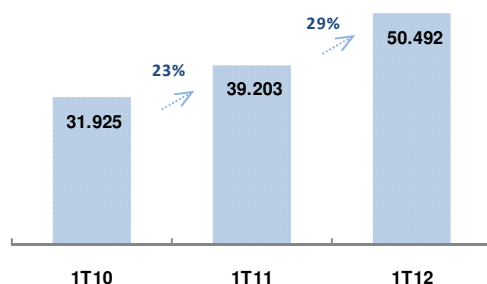
A receita líquida cresceu 17% no 1T12, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 150 milhões, 93% dos quais foram realizadas no mercado interno. A performance do mercado interno, 18% superior, teve a participação equilibrada dos canais Engenharia, Varejo Multimarcas e Portobello Shop com crescimento similar entre os canais.



Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 50 milhões no trimestre findo em 31 de março de 2012 e apresentou crescimento de 29% sobre o mesmo período do ano anterior, influenciado pela venda de produtos com maior lucratividade, ações de ganho de produtividade que refletiram na melhora do custo e manutenção de preços além do aumento das vendas. Conseqüentemente a margem bruta de 34% foi superior aos 31% obtidos no mesmo período de 2011.

Lucro Bruto

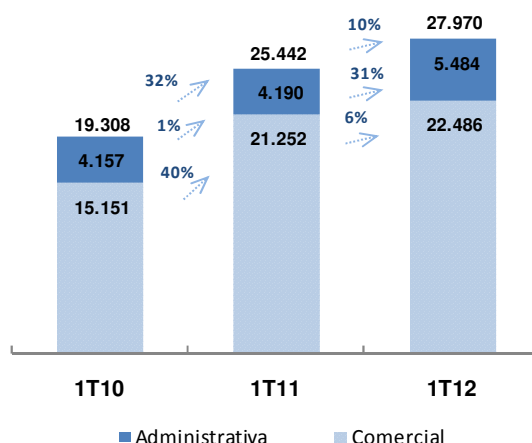


Resultado Operacional

As despesas comerciais somaram R\$ 22 milhões no 1T12, correspondendo a um incremento de 6% comparadas ao mesmo período de 2011 em função do (i) maior volume de vendas, (ii) aumento da força de vendas e de (iii) ações de marketing para dar sustentação ao crescimento das vendas. As despesas comerciais representaram 15% da receita líquida no 1T12, e 17% no mesmo período de 2011 representando um ganho de escala.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 5 milhões no 1T12 e aumentaram 31% quando comparadas ao trimestre findo em 31 de março de 2011, influenciadas pelos gastos, no montante de R\$ 882 mil, com consultorias e diligências relacionadas aos planos de associação com a Eliane S.A Em percentual da receita líquida aumentaram em 0,39 p.p.

Despesas Comerciais e Administrativas

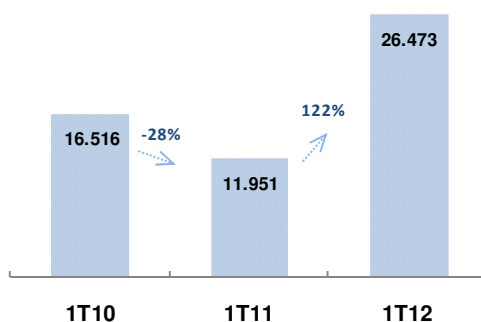


EBITDA

O EBITDA, lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda, depreciação e amortização, resultado líquido atribuível à participação dos não controladores, resultado do período de operações descontinuadas, somou R\$ 26 milhões no 1T12. Como consequência do excelente desempenho do trimestre o EBITDA que representou 9% sobre a Receita Líquida do primeiro trimestre de 2011 cresceu para 18%.

Foram considerados no total de receita (despesa) financeira líquida os outros ganhos e perdas líquidos, relativos aos efeitos cambiais registrados sobre os recebíveis e as contas a pagar aos fornecedores.

EBITDA



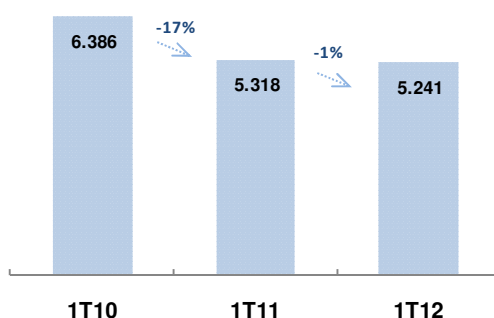
EBITDA	1T10	1T11	1T12	Varição % 1T12 x 1T11
Resultado líquido atribuível a acionistas da Companhia	4.773	1.625	11.155	586%
Outros ganhos (perdas), líquidos	(772)	930	1.260	35%
Receita (despesa) financeira líquida	7.158	4.388	3.981	-9%
Depreciação, amortização e exaustão	4.232	3.951	4.035	2%
Imposto de renda e contribuição social	1.103	996	6.039	506%
Resultado líquido atribuível a participação dos não controladores	2	2	3	50%
Resultado do período de operações descontinuadas	20	59	-	-100%
(=) EBITDA das operações continuadas (*)	16.516	11.951	26.473	122%
% da receita líquida	16%	9%	18%	9 p.p.

(*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

Resultado Financeiro e Outros Ganhos (Perdas), Líquidos

O resultado financeiro no trimestre findo em 31 de março de 2012, somado aos ganhos (perdas) líquidos (composto pela variação cambial sobre os recebíveis e contas a pagar operacionais) apresentou variação de 1% quando comparado ao mesmo período de 2011. Os ganhos pela redução do endividamento e do seu custo foram anulados pelas atualizações de provisões para contingências que neste trimestre apresentam saldos maiores que o mesmo período de 2011.

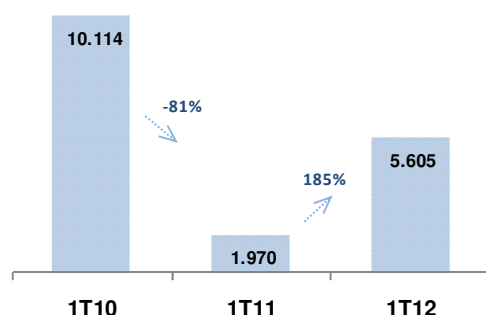
Despesas Financeiras e Outros Ganhos e Perdas, Líquidas



Investimentos

Os investimentos mantiveram-se nos níveis definidos pela administração, acumularam R\$ 6 milhões no trimestre findo em 31 de março de 2012 concentrados em melhorias no processo fabril visando maior produtividade e investimentos em logística, tanto em armazenamento como aquisição e implementação de sistemas de gestão.

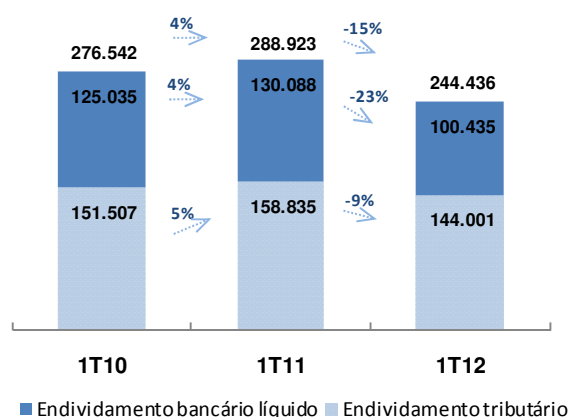
Investimentos



Endividamento / Estrutura de Capital

O endividamento total em março de 2012 apresentou uma redução de R\$ 44 milhões, 15% abaixo quando comparado com o mesmo período de 2011, em função do melhor resultado operacional obtido nos últimos anos, bem como, a redução da necessidade de capital de giro. Em 31 de março de 2012 o endividamento bancário líquido era de R\$ 100 milhões, contra R\$ 130 milhões em 31 de março de 2011, já o endividamento tributário apresentou redução de 9% devido ao pagamento das parcelas devidas.

Endividamento



Endividamento bancário líquido	1T10	1T11	1T12
Circulante	98.392	110.011	70.796
Não circulante	38.248	51.742	36.626
(=) Total do endividamento bancário	136.640	161.753	107.422
Disponibilidades e títulos e valores mobiliários	11.605	31.665	6.987
(=) Total do endividamento bancário líquido	125.035	130.088	100.435
Alavancagem financeira	1T10	1T11	1T12
Endividamento bancário líquido	125.035	130.088	100.435
Endividamento tributário	151.507	158.835	144.001
EBITDA (últimos 12 meses)	67.319	82.944	92.160
(=) Dívida bancária líquida / EBITDA	1,9	1,6	1,1
(=) Dívida bancária líquida e tributária líquida / EBITDA	4,1	3,5	2,7

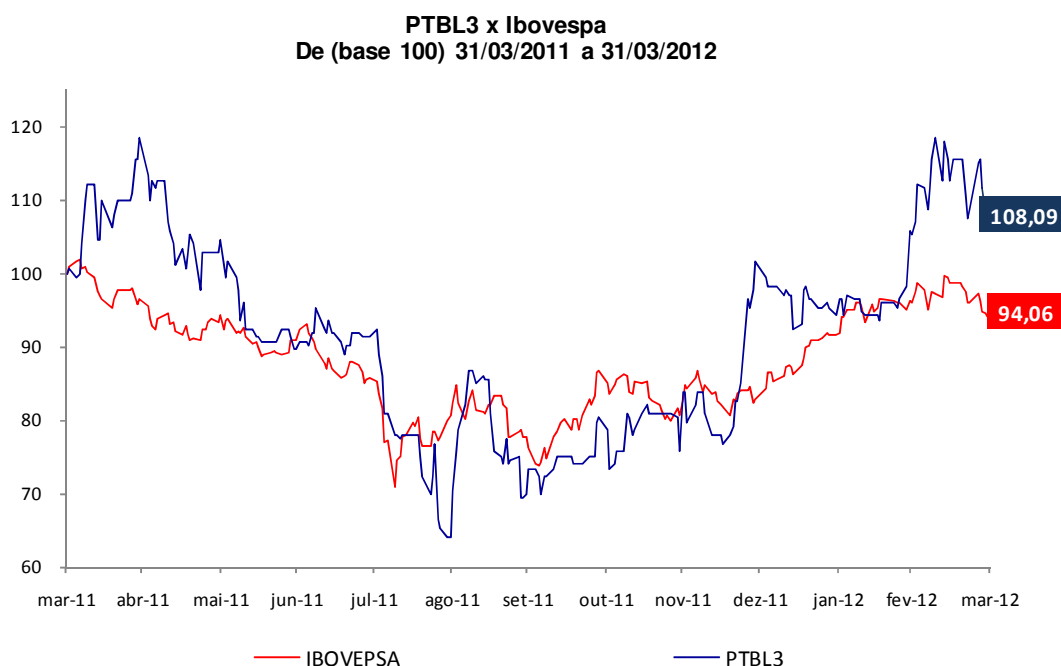
Conforme destacado na Nota Explicativa 12, a Companhia detém créditos, lastreados por contrato, da parte relacionada Refinadora Catarinense S/A, provenientes de ação ganha movida por esta contra a Fazenda Nacional (Crédito Prêmio IPI). Ressalta-se que são créditos garantidos por ação transitada em julgado e já transformados em precatórios, pagos anualmente por um período de 10 anos. A primeira, das dez parcelas, no valor de R\$ 10.097, foi recebida pela Portobello em agosto de 2011 e, conforme possibilita o contrato, com aplicação de deságio. O saldo desses créditos em 31 de março de 2012 representa R\$ 95.758 e, quando deduzidos do endividamento total, totalizam R\$ 148.678, ou uma relação Dívida Líquida (bancária e tributária) / EBITDA de 1,6.

RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal consolidado em 31 de março de 2012 era constituído de 2.172 profissionais, sendo 2.109 próprios, 126 terceiros, 32 estagiários, 31 temporários. Já em 2011 o quadro de pessoal era de 2.437 profissionais, sendo 2.291 próprios, 108 terceiros, 14 estagiários, 24 temporários. A redução de 265 profissionais decorreu da implantação do programa de manufatura enxuta com a otimização dos postos de trabalho para aumento da produtividade.

MERCADO DE CAPITAIS

A cotação das ações ordinárias (PTBL3) da Portobello no dia 31 de março de 2012 foi de R\$ 1,87. Apresentando valorização de 8% nos últimos 12 meses, enquanto no mesmo período o Ibovespa registrou queda de 6%. Em 31 de março de 2012, o valor de mercado da Portobello era de R\$ 297 milhões (R\$ 275 milhões em 31 de março de 2011).



REVESTIR 2012

A Portobello participou da Revestir 2012, um dos mais representativos eventos mundiais do setor de acabamentos para a construção civil, que recebeu mais de 42 mil visitantes de 52 países durante o início do mês de Março.

Em um stand de 315m² a empresa expressou a liderança em design e inovação para um público especializado e formador de opinião, composto, principalmente, por arquitetos, designers de interiores e lojistas através da apresentação de Lançamentos que compõem de forma significativa os resultados futuros.

A inovação em produtos ficou marcada pelo lançamento de porcelanatos em grandes formatos, 90x90cm, decorados com impressão digital, pela consolidação da tecnologia de produção de porcelanato em espessura reduzida, denominado Porcelanato Extra Fino, com 5mm de espessura, cujo uso em grandes fachadas é alavancado pelas vantagens de redução de peso e facilidade de instalação, e pela liderança na reprodução de madeiras em porcelanato, uma versão mais sustentável e mais indicada tecnicamente para uso em revestimentos que o material natural.

FATO RELEVANTE

Em atendimento à Instrução CVM nº 358/02, Portobello S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de Tijucas, Estado de Santa Catarina, na Rodovia BR 101, Km 163 (“Portobello”), e Eliane S.A. - Revestimentos Cerâmicos, sociedade anônima, com sede na Cidade de Cocal do Sul, Estado de Santa Catarina, na Rua Maximiliano Gaidzinski, 245 (“Eliane”), vem a público informar, juntamente com os acionistas controladores da Eliane, Max - Administradora de Bens e Participações Ltda., IARA-Participações Ltda., ARIELI Administração de Bens Ltda., B7 Participações Ltda., Tasso Participações Ltda. e Viga Participações Ltda., em complementação aos fatos relevantes datados de 23 de dezembro de 2011 e 30 de março de 2012, decidiram de comum acordo, após a conclusão das diligências previstas no Memorando de Entendimentos, encerrar as negociações que visavam a associação das empresas.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA PORTOBELLO

Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
Rildo Pinheiro	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Mauro do Valle Pereira	Diretor

Conselho de Administração

Nome	Cargo	Observação
Cesar Bastos Gomes	Presidente	
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Conselheiro	Diretor Vice-Presidente
Plínio Villares Musetti	Conselheiro	Independente
Francisco Amaury Olsen	Conselheiro	Independente
Glauco José Côte	Conselheiro	Independente
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro	Independente
Maurício Levi	Conselheiro	Independente
Rami Naum Goldfajn	Conselheiro	Independente

Visite o Site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri

Balço Patrimonial - Ativo

Legislaço Societária (R\$ mil)

	31-mar-12	31-dez-11
Circulante	214.400	215.923
Disponibilidades	6.987	10.065
Contas a Receber	112.132	107.867
Estoques	88.628	90.553
Impostos a Recuperar	2.023	2.682
Outras Contas a Receber	2.854	4.265
Despesas Antecipadas	1.776	491
Não Circulante	365.081	359.579
Realizável a Longo Prazo	180.495	176.563
Depósitos Judiciais	8.308	7.961
Imposto de Renda e Contribuiço Social Diferidos	25.320	25.280
Impostos a Recuperar	1.669	1.762
Ativo Tributário	12.127	11.823
Créditos com Partes Relacionadas	95.758	93.780
Recebíveis da Eletrobrás	32.417	31.059
Outros Ativos Não Circulante	4.896	4.898
Investimentos	215	215
Imobilizado	177.602	178.052
Intangível	6.769	4.749
Total do Ativo	579.481	575.502

Balço Patrimonial - Passivo

Legislaço Societária (R\$ mil)

	31-mar-12	31-dez-11
Circulante	240.538	245.403
Empréstimos e Financiamentos	70.796	79.600
Fornecedores	96.254	97.980
Impostos e Contribuiçoes Sociais	31.307	26.627
Obrigaçoes Sociais e Trabalhistas	17.368	16.780
Adiantamentos de Clientes	15.413	17.325
Outros	9.400	7.091
Não Circulante	244.883	248.301
Empréstimos e Financiamentos	36.626	40.210
Imposto de Renda e Contribuiço Social Diferidos	41.301	40.973
Parcelamento de Obrigaçoes Tributárias	121.993	124.938
Provisão	41.930	39.062
Outros	3.033	3.118
Patrimônio Líquido	94.060	81.798
Capital Social	112.957	112.957
Reservas de Capital	267	267
Prejuízos Acumulados	(62.189)	(73.738)
Outros Resultados Abrangentes	43.014	42.304
Participaço dos Acionistas Não Controladores	11	8
Total do Passivo	579.481	575.502

Demonstrações de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	1T12	1T11	Var.%
Receita Operacional Bruta	189.321	162.286	17
Deduções (ICMS, PIS e Cofins)	(39.328)	(34.587)	14
Receita Operacional Líquida	149.993	127.699	17
Custo dos Produtos Vendidos	(99.501)	(88.496)	12
Lucro Bruto	50.492	39.203	29
<i>Margem Bruta</i>	34%	31%	3 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(29.314)	(32.133)	-9
Vendas	(22.486)	(21.252)	6
Gerais e Administrativas	(5.484)	(4.190)	31
Outras (Despesas) Receitas	(1.344)	(6.691)	-80
Resultado Operacional Antes das Desp. Fin. (EBIT)	21.178	7.070	200
<i>Margem Operacional</i>	14%	6%	8 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(3.981)	(4.388)	-9
Receitas Financeiras	5.554	5.480	1
Despesas Financeiras	(9.535)	(9.868)	-3
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e Participações	17.197	2.682	541
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.039)	(996)	506
Lucro (Prejuízo) Líquido de Operações Descontinuadas	-	(59)	-100
Lucro Líquido	11.158	1.627	586
<i>Margem Líquida</i>	7%	1%	6 p.p.
EBITDA	26.473	11.951	122
<i>Margem EBITDA</i>	18%	9%	9 p.p.

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	2012	2011	Var.%
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	14.542	103	14018
Caixa Gerado nas Operações	20.563	6.315	226
Outros	(6.021)	(6.212)	-3
Juros Pagos	(2.262)	(3.725)	-39
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.759)	(2.487)	51
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(5.605)	(1.973)	184
Aquisição do Ativo Imobilizado	(3.487)	(1.970)	77
Aquisição do Ativo Intangível	(2.118)	(3)	70500
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(12.001)	19.815	-
Captação de Empréstimos e Financiamentos	5.813	47.511	-88
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(17.814)	(27.696)	-36
Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(14)	(11)	27
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.078)	17.934	-
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.065	12.802	-21
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	6.987	30.736	-77